



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

10/02/2011



## Nota sobre invasão com reféns na Estrada de Ferro Carajás

A Vale vem a público expressar sua preocupação com a integridade física de seus empregados que, desde ontem, 9 de fevereiro, são mantidos reféns de indígenas do Povo Guajajara, dentro da aldeia Maçaranduba da Terra Indígena Caru, no interior do Maranhão. São seis empregados que há mais de 20 horas estão retidos. Eles foram capturados durante a invasão dos indígenas à Estrada de Ferro Carajás (EFC), na altura de Alto Alegre do Pindaré, impedindo o tráfego dos trens. A ferrovia foi liberada às 19h06 de quarta-feira, mas permanecem ameaças de nova invasão. Os empregados continuam em poder dos indígenas.

A Vale esclarece que nenhuma das reivindicações dos indígenas é direcionada à empresa. Ao contrário, a Vale está em dia com todas as cláusulas do acordo de cooperação firmado com a Funai em 2007 para apoio àquela comunidade.

A Vale informa ainda que está acionando todos os meios legais para responsabilizar civil e criminalmente os invasores.

A Vale repudia quaisquer manifestações violentas, que coloquem em risco seus empregados, suas operações e que firam o estado democrático de direito.

Mais informações

